

“Queda no jogo não vai ameaçar apoio na área social”, diz António José de Freitas

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau mostra-se confiante quanto à manutenção do valor das ajudas sociais financiadas pelas operadoras de jogo. O recuo das receitas do sector não irá demover as concessionárias, acredita.

CATARINA MESQUITA

CATARINAMESQUITA.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Numa altura em que a queda das receitas do sector do jogo deixou de ser uma excepção para constituir a regra, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau diz não estar preocupado com os apoios e os compromissos firmados pelas operadoras com instituições de solidariedade social como aquela que tutela.

António José de Freitas diz ter confiança nas palavras do Governo, que já assegurou por mais do que uma ocasião que as iniciativas do sector social não serão afectadas pela contracção das receitas: “As operadoras de jogo têm feito bastante trabalho de apoio na área social e a queda não irá afectar esta tendência. Um projecto com valor social como o que a Santa Casa da Misericórdia tem vindo a desenvolver desde 2013 custa a cada operadora 300 mil patacas, algo que para elas não tem um grande impacto”, sublinha o provedor. Quando questionado sobre



uma eventual revisão do valor atribuído pelos casinos a projectos de cariz social caso as receitas do jogo continuem em tendência decrescente, António José de Freitas considera a possibilidade pouco provável: “Eles [os casinos] já ganharam muito dinheiro. No que toca a subsídios pontuais para projectos pontuais, eu não vejo grandes problemas. No entanto, se estivermos a

falar de projectos de maior dimensão a médio ou longo prazo, aí sim pode haver uma alteração”, acrescentou o responsável.

A economia já não é tão pujante como foi outrora, mas o provedor da Santa Casa da Misericórdia garante que os pedidos que chegam à instituição não têm aumentado. António José de Freitas descarta a possibilidade de haver uma

relação directa entre os pedidos de ajuda e a redução das receitas dos casinos.

As operadoras de jogo de Macau fazem chegar pontualmente o seu apoio à Santa Casa da Misericórdia, no âmbito do projecto da loja social criada pela instituição. No fim-de-semana, a Wynn Macau entregou um cheque no valor de 300 mil patacas ao organismo tutelado por António José de Freitas.